

**REUNIÃO ORDINÁRIA DE 07 DE MAIO DE 2.019.**

**ATA Nº 04/2.019** – Aos sete dias, do mês de maio, do ano de dois mil e dezenove, às catorze horas e trinta e cinco minutos, no auditório da Advocacia-Geral da União–AGU-PU/AL, sita na Av. Moreira e Silva, 863 – Farol, nesta cidade, compareceram os seguintes membros: Gustavo Henrique Albuquerque Santos (MPC/AL), Fernando Teles de Farias (Arquidiocese de Maceió), Claudivan da Silva Costa (TCU/AL), Pedro Guido da Silva (ISV), José Carlos Castro (MPE/AL), Paulo José Monteiro Santos Lima(AGU), Fábio Soares(IFAL), Antônio Oliveira (SMCI), Wendell Araújo(CGU),Victor Silva (APROMAL) e as Sras. Helenice Balbino Silva (SINTEAL), Valéria Bezerra (RFB), Adriana Araújo(CGE/AL) e Nadja Lúcia de Oliveira Peixoto (UNEAL). **Item I da Pauta: Aprovação da Ata da reunião anterior** - Esta foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas, em seguida ao conhecimento de seu respectivo texto por todos os presentes; após o agradecimento de ambas as partes, do Sr. Coordenador, representando o FOCCO, pela qualidade e espontaneidade como fomos recepcionados; enquanto o Sr. Paulo José disse da satisfação em colocar a AGU, mais uma vez à nossa disposição, para realizarmos nosso encontro. **Item II da Pauta: Questões administrativas e comunicações: a) Órgãos/entidades partícipes x participações nas reuniões: medidas adotadas; b) Reuniões/Visitas realizadas** – Quanto ao item (a), o Sr. Coordenador, lamentando, assinalou, mais uma vez, o problema das ausências de alguns órgãos e entidades às nossas reuniões, e que para tentar corrigir referidos desvios, expediu ofícios às seguintes instituições: Defensoria Pública da União, Departamento Nacional de Auditoria do SUS, Universidade Federal de Alagoas, Associação dos Procuradores de Municípios do Estado de Alagoas, Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Alagoas, Defensoria Pública do Estado de Alagoas e Secretaria Municipal do Controle Interno, cujo objetivo e teor foram amplamente discutidos, através da troca de informações entre os membros do FOCCO, e, mais precisamente, no meio daqueles que compareceram à nossa última reunião,

37 acontecida no SINTEAL. Já no que diz respeito ao item (b),  
38 participou, igualmente, a todos os presentes, nossa visita à Receita  
39 Federal do Brasil, com o objetivo de solicitar a indicação e  
40 presença de um auditor-fiscal neste colegiado, mais pontualmente,  
41 no grupo constituído dos órgãos de controle. O ilustre Delegado,  
42 Sr. Plínio Feitosa, sensibilizado com os argumentos apresentados  
43 pelo Sr. Claudivan Costa, a despeito das dificuldades elencadas,  
44 ficou de indicar aquele profissional para compor o quadro do  
45 FOCCO. Registre-se, aqui, o modo fidalgo como fomos  
46 recepcionados pelos mandatários da Receita, aos quais incluímos  
47 a Sra. Valéria Bezerra, representante daquela autarquia neste  
48 Fórum. **Item III da Pauta: Apresentação do Projeto**  
49 **Transporte Escolar Legal – Dr. Lucas Carneiro, Promotor de**  
50 **Justiça do MP/AL. (Apresentação/Debates)** - O Sr.  
51 Coordenador ao apresentar o ilustre Promotor, justificou sua  
52 presença, afirmando da importância do tema para o FOCCO.  
53 Registrou, ainda, o significativo apoio recebido do DETRAN/AL,  
54 através de seu Presidente, à época, Dr. Antônio Carlos Gouveia, e,  
55 também, os resultados já obtidos dessas ações. No contraponto, a  
56 Sra. Helenice Balbino citou, a título de problema, o não  
57 comparecimento dos alunos às aulas, devido a falta de ônibus,  
58 pelo não pagamento às transportadoras pela Secretaria de Estado  
59 da Educação – SEDUC. Neste momento, o Sr. Coordenador  
60 passou a palavra ao Dr. Lucas Carneiro, que ressaltou, a princípio,  
61 a importância da interatividade existente entre os órgãos de  
62 controle do FOCCO. Sobre o projeto, afirmou ele que a  
63 necessidade de garantia e segurança à classe estudantil,  
64 motivaram o Ministério Público Estadual, que em parceria com o  
65 DETRAN/AL, provocou referida operação nos municípios de  
66 nosso Estado, visando reprimir as diversas irregularidades  
67 encontradas nos transportes escolares. Entre estas destacou ele: o  
68 transporte de alunos em veículos conhecidos como “pau de  
69 arara”; falta de cinto de segurança; pneus carecas; CNH  
70 inadequada – motoristas usando a categoria B, quando deveria ser  
71 D; faróis queimados; inexistência de extintores; salientando,  
72 ainda, que nenhum veículo possuía o selo do INMETRO.

73 Registrou ele, também, algumas ações realizadas, até então, nos  
74 seguintes municípios: São Luiz do Quitunde, onde foram  
75 encontrados, em sua maioria, veículos sem condições; Campo  
76 Grande, S. Sebastião, U. dos Palmares, S. José da Tapera,  
77 Maribondo e Pindoba, todos apresentando problemas, próximos  
78 dos 100%, daqueles antes assinalados. Afirmou, também, que a  
79 motivação para a subscrição de convênio com o DETRAN/AL,  
80 contando com a participação do FOCCO/AL, foi o não  
81 cumprimento dos gestores municipais, à adequação às exigências  
82 das normas que disciplinam a matéria. Ressaltou, ele, igualmente,  
83 o avanço da solução dos problemas até então existentes, através  
84 da realização de palestras, a título de orientação para todos os  
85 secretários de educação; diretriz esta desenvolvida, também, a  
86 todos os Batalhões de Polícia do Estado. A implantação das  
87 inspeções semestrais contribuíram, da mesma forma, para a  
88 parcela de êxito das providências que foram tomadas. Por fim,  
89 elogiou a Instrução Normativa nº 01/17, elaborada pelo  
90 DETRAN/AL, com o apoio deste Fórum, e a importante adesão  
91 das diversas promotorias ao programa, o que levará mencionada  
92 ação aos 102 municípios do Estado. Aqui, foi aberto espaço para  
93 perguntas e/ou questionamentos ao ilustre palestrante. De início, o  
94 Sr. Coordenador apontou a necessidade da existência de um  
95 banco de dados, com o objetivo de termos à disposição uma  
96 fiscalização mais efetiva. Já o Sr. Pedro Guido, confirmou o que  
97 apontara o Sr. Claudivan Costa, registrando, também, a ausência  
98 e/ou deficiência no controle como um sério problema, afirmando  
99 ele, ainda, que os recursos aportados são suficientes, e que as  
100 empresas envolvidas recebem seu faturamento em dia. Já a Sra.  
101 Helenice Balbino elogiou a iniciativa do FOCCO em convidar  
102 para a palestra, um profissional competente e com conhecimento  
103 suficiente para esclarecer-nos os atuais problemas, com a  
104 finalidade de otimizarmos os resultados de nossas ações. Nesse  
105 instante, o Sr. Fábio Soares citou o contratempo por que passa o  
106 IFAL, tendo que encerrar suas atividades estudantis, diariamente,  
107 antes do horário previsto, em virtude de o contrato com as  
108 empresas prestadoras do serviço de transporte escolar, determinar

109 uma situação esdrúxula: o recolhimento dos ônibus, 20 minutos  
110 antes do encerramento diário, das atividades escolares.  
111 Concluindo esta etapa, o Sr. Lucas Carneiro agradeceu, mais uma  
112 vez, pela oportunidade que lhe fora concedida, ao tempo em que  
113 destacou, novamente, a relevância do processo de interatividade  
114 existente entre os órgãos de controle deste Fórum. **Item IV da**  
115 **Pauta: Comissão de Capacitação do FOCCO/AL: Ação**  
116 **“Educação como prevenção à Corrupção” - ações iniciadas e**  
117 **próximos passos: a) Parlamento Jovem Universitário UFAL e**  
118 **UNEAL /Guido; b) Capacitação para indução do controle**  
119 **social IFAL/Fábio; c) PJU Arapiraca/Nadja; d) Discussões** -  
120 Item (a) - O Sr. Coordenador passou a palavra ao responsável pela  
121 condução dos trabalhos na Universidade Federal, Sr. Pedro  
122 Guido, que informou o não desenvolvimento de referidas ações,  
123 até o presente momento, citando, entre outros problemas, o  
124 momento por que passa essa Universidade. Para retomar citadas  
125 atividades, já no próximo 2º semestre, cogita-se estender o PJU às  
126 faculdades privadas, a exemplo do CESMAC, FITS e ESTÁCIO,  
127 concluiu ele. Item (b) – Neste momento, foi transferida a fala ao  
128 Sr. Fábio Soares, representante do IFAL neste Fórum, que se  
129 mostrou bastante otimista, quanto a implantação do projeto no  
130 mencionado Instituto, com a possibilidade de sua expansão a  
131 partir do Campus Maceió, para as cidades de Rio Largo e  
132 Marechal Deodoro. Quanto a produção dos vídeos, esta ficará a  
133 cargo do TCE/AL, como já definido anteriormente, dando  
134 destaque aos conceitos de cidadania e aos controles interno,  
135 externo e social. Concluiu, ele, afirmando que na montagem dos 4  
136 (quatro) vídeos, contaremos com as participações do MPE/AL(Sr.  
137 José Carlos); MPC(Sr. Gustavo Henrique; TCU(Sr. Claudivan  
138 Costa) e CGU(Sr. Moacir Oliveira), e que mencionada  
139 programação está prevista para o 2º semestre. Item(c) – Ato  
140 contínuo, passamos a ouvir a manifestação da Sra. Nadja Peixoto,  
141 responsável pelas ações do PJU em Arapiraca, que deverá contar,  
142 inicialmente, com alunos, apenas, das áreas de contábeis e  
143 administração da UNEAL, em virtude de o curso de Direito  
144 funcionar no horário noturno, frustrando sua inserção no citado

145 projeto. Continuando, informou, também, a programação prevista  
146 para aquela cidade, no próximo dia 16, quando acontecerá a  
147 instalação do PJU/UNEAL, uma iniciativa da Comissão de  
148 Capacitação do FOCCO, no contexto da atividade Educação  
149 como Prevenção à Corrupção, que terá como destaque, entre os  
150 5(cinco) momentos do evento, a palestra “Constituição, Direitos e  
151 Garantias”, com o conceituado Prof. Gilson Sales de Albuquerque  
152 Cunha. Aqui, ela, após justificar seu pedido, solicitou ao  
153 representante da Arquidiocese de Maceió, a utilização da data de  
154 4 de junho próximo, antecipadamente definida para a realização  
155 de nossa reunião naquele Arcebispado. Diante dos argumentos  
156 apresentados e da concordância de nossa Coordenação, ficou  
157 deliberado que nosso encontro, do mês de junho, acontecerá em  
158 Arapiraca, quando teremos, então, o momento do FOCCO, que  
159 apresentará o tema “Controle Social”, incorporado ao programa  
160 “PJU/UNEAL; enquanto nosso encontro do mês de julho dar-se-  
161 á, definitivamente, em nossa Arquidiocese. **Item V da Pauta:**  
162 **Ação Precatórios do FUNDEF** – Agenda permanente em nossas  
163 reuniões, cujo problema encontra-se na discordância da  
164 interpretação da lei, que destina 60% dos recursos do fundo para o  
165 pagamento de professores, enquanto que para o TCU, referidos  
166 recursos, antigos, via precatórios, não devem ser classificados  
167 como permanentes, devendo à vista disso, servir, apenas, para  
168 investimentos em salas de aula e equipamentos. Diante do  
169 impasse em torno das discussões sobre o assunto, foi sugerido  
170 pelo Sr. José Carlos concentrar mencionadas ações na Justiça  
171 Federal; enquanto o representante da AGU concordou com a  
172 realização de uma reunião com o objetivo de traçar planos,  
173 visando uma presumível solução para o problema. **Item VI da**  
174 **Pauta: Ação FUNDEB – Transparência e Controle** - O Sr.  
175 Coordenador tendo em vista a constatação de problemas  
176 encontrados nas transferências desses recursos, disse da  
177 necessidade da elaboração de algumas ações, entre as quais,  
178 conste a disponibilização de extratos bancários, visando a  
179 realização de uma efetiva fiscalização, cujos resultados estariam  
180 sujeitos a um processo de exposição, através de painéis, para

181 conhecimento da população. **Item VII da Pauta: Tema livre** –  
182 Ainda, o problema quanto as ausências de alguns órgãos e  
183 entidades às nossas reuniões. Foi informado que entre estes, cujos  
184 ofícios foram a eles remetidos, apenas a APROMAL e a SMCI  
185 apresentaram sua conformidade à remessa dos respectivos  
186 documentos. **Item VIII da Pauta: Definição dos locais das**  
187 **próximas reuniões** – Ficou deliberado que nosso encontro de 2  
188 de julho próximo, acontecerá na Arquidiocese de Maceió, local  
189 este transferido do mês de junho, a pedido plenamente justificado  
190 pela representante da UNEAL, Sra. Nadja Peixoto. Não havendo  
191 mais nada a ser discutido, foi encerrada a reunião às 16 horas e 40  
192 minutos. Assinam a Ata os Srs. Claudivan da Silva Costa –  
193 Coordenador e Fernando Teles de Farias – Secretário, juntamente  
194 com os demais membros presentes.

195

196

197

198

Claudivan da Silva Costa  
Coordenador

199

200

201

Fernando Teles de Farias  
Secretário

202

203

204

Gustavo Henrique Albuquerque Santos  
MPC/AL

205

206

207

Pedro Guido da Silva  
ISV

208

209

210

José Carlos Castro  
MPE/AL

211

212

213

Paulo José Monteiro Santos Lima  
AGU

214

215

216

Fábio Soares

217	IFAL
218	
219	Antônio Oliveira
220	SMCI
221	
222	Wendell Araújo
223	CGU
224	
225	Victor Silva
226	APROMAL
227	
228	Helenice Balbino Silva
229	SINTEAL
230	
231	Valéria Bezerra
232	RFB
233	
234	Adriana Araújo
235	CGE/AL
236	
237	Nadja Lúcia de Oliveira Peixoto
238	UNEAL